

RESPOSTA DE INSETOS PREDADORES A PULVERIZAÇÕES DE CHLORPYRIFOS DURANTE O PENDOAMENTO DO MILHO.
RESPONSE OF INSECT PREDATORS TO CHLORPYRIFOS SPRAYED DURING CORN TASSELING.

M. Michereff Filho¹; I. Cruz²; T.M.C. Della Lucia¹; M.F.F. Michereff¹; J.C.C. Galvão³.

¹DBA, Universidade Federal de Viçosa (UFV), 36571-000, Viçosa, MG; ²Embrapa Milho e Sorgo, CP. 151, 35701-970, Sete Lagoas, MG; ³DFT/UFV. E-mail: micher@terra.com.br

Neste trabalho, realizado na Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas (MG), durante a safra 1999, foram avaliados os efeitos da aplicação do chlorpyrifos no pendimento do milho sobre a abundância e atividade de insetos predadores. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições. Foram utilizadas quatro lavouras (0,3 ha) de milho BR 201, cada uma contendo duas parcelas (testemunha e área tratada) constituídas por 20 fileiras de 80 m de comprimento. No pendimento, a parcela tratada recebeu duas pulverizações do inseticida chlorpyrifos (Lorsban 480 BR, 0,3 kg i.a./ha), com intervalo de três dias. A abundância dos insetos predadores foi determinada por amostragens semanais (1 dia antes, 7, 14, 21 e 28 dias após as pulverizações) de 15 plantas/parcela selecionadas aleatoriamente. O potencial de predação foi avaliado 3 dias antes, 14 e 28 dias após as pulverizações, utilizando-se posturas viáveis de *Spodoptera frugiperda* (cerca de 100 ovos) depositadas em papel branco e contornadas por lápis preto. Foram distribuídas 15 posturas/parcela, nas três fileiras centrais, sendo fixadas individualmente às plantas na folha abaixo da primeira espiga. Após 24 horas da liberação registrou-se o número de posturas predadas. Houve efeito marginal do chlorpyrifos nas populações da tesourinha *Doru luteipes*. Densidades do percevejo *Orius* spp. foram significativamente menores nas parcelas tratadas após 21 dias da aplicação do inseticida. A frequência de formigas *Pheidole* sp. nas plantas não foi afetada pelo inseticida, enquanto a atividade de forrageamento de *Crematogaster* sp. nas parcelas tratadas foi rapidamente reduzida após as pulverizações e permaneceu baixa por duas semanas consecutivas. Houve menor predação de posturas de *S. frugiperda* nas parcelas tratadas até 14 dias após as pulverizações. Estes resultados sugerem cautela no uso do inseticida chlorpyrifos na fase reprodutiva do milho para evitar alta severidade de ataque de *S. frugiperda* e *Helicoverpa zea* às espigas. Palavras-chave: *Spodoptera frugiperda*, milho, predação, inseticida.